

## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

### GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DO CONHECIMENTO E MEMÓRIA ORGANIZACIONAL: ANÁLISE NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Rayan Aramís de Brito Feitoza (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

Emeide Nóbrega Duarte (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

#### *SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE RELATIONSHIP BETWEEN KNOWLEDGE MANAGEMENT AND ORGANIZATIONAL MEMORY: ANALYSIS IN THE PERIODICALS PORTAL OF THE CAPES*

#### Modalidade da Apresentação: Pôster

**Resumo:** A Gestão do Conhecimento tem se destacado por suas variadas formas e abordagens nos setores de produção industrial e estratégico no âmbito das organizações, como também nas produções científicas, mantendo relações com a Memória Organizacional que é um componente importante nesses processos. Buscou-se analisar as características das publicações que têm estudado, conjuntamente, Gestão do Conhecimento e Memória Organizacional no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior no período de 2007 a 2017. Estudo descritivo e bibliográfico, com abordagem quali-quantitativa, adotando o método cenciométrico, com o intuito de realizar essa análise. Foi identificado um total de 117 trabalhos no período estipulado que trabalhavam Gestão do Conhecimento e Memória Organizacional. Posteriormente, foram analisados aqueles que tratavam dos temas conjuntamente, assim, foi localizado um total de 16 trabalhos abordando os mediadores que proporcionavam tal relação, por meio de uma planilha que serviu para a coleta dos dados. Os resultados indicam que os estudos realizados encontram-se respaldados em pesquisas empíricas e teóricas, sendo essa última mais predominante. A partir desta análise compreendeu-se que autores têm buscado trabalhar a Gestão do Conhecimento de forma a observar a importância da Memória Organizacional para a preservação do conhecimento organizacional, como também se entendeu a importância de identificar os mediadores que estabelecem relações entre Gestão do Conhecimento e Memória Organizacional através desse estudo.

**Palavras-Chave:** Gestão do Conhecimento; Memória Organizacional; Produção Científica; Portal de Periódicos da CAPES.

**Abstract:** The Knowledge Management has stood out by its various forms and approaches in the industrial production sectors and strategy within organizations, such as in the scientific productions, keeping relations with the Organizational Memory, that it is an important component in these processes. It was sought to analyze the characteristics of publications that have been studying, together, Knowledge Management and Organizational Memory in the Periodicals Portal of the Personal Improvement Coordination of Higher Level during 2007 – 2017. It was used a descriptive and bibliographic study, with a quali-quantitative approach, adopting the survey scientometric method, in

order to accomplish this analysis. It was identified a number of 117 jobs during the stipulated period that worked Knowledge Management and Organizational Memory. Then, it was analyzed those ones that dealt with the themes together, thus, it was founded a number of 16 jobs approaching the mediators that provided this relation, through a spreadsheet as an instrument to collect the data. The results indicate that the accomplished studies are backed up by empiric and theory searches, although the last one is being more predominant. After this analysis, we comprehended that the authors have been looking for work the Knowledge Management aiming to observe the importance of Organizational Memory to the preservation of the organizational knowledge, such as it comprehended the importance of identifying the mediators who establish relations between Knowledge Management and Organizational Memory through this study.

**Keywords:** Knowledge Management; Organizational Memory; Scientific Productions; Periodicals Portal of the CAPES.

## **1 INTRODUÇÃO**

Na sociedade contemporânea, o conhecimento científico vem ao longo do tempo tornando-se significativamente relevante nos contextos políticos, econômicos e sociais. Assim, os investimentos propiciados pelas instituições de fomento à pesquisa por meio da Ciência e Tecnologia, apresenta de maneira expressiva o crescimento dessas por meio dos centros de estudos e pesquisas, bem como nas Instituições de Ensino Superior. Neste contexto, a Ciência da Informação (CI) enquanto campo científico em que aborda pesquisas puras e aplicadas (BORKO, 1968), apresenta em seus estudos de produção científica, indicadores de tendências para sua área do conhecimento, como também serve para mensurar o desenvolvimento dos campos de pesquisa, mostrando suas relações interdisciplinares evidenciados pelos resultados deste tipo de estudo no escopo da CI.

Pode-se assim trazer à tona a Gestão do Conhecimento (GC) que tem se destacado por suas variadas formas e abordagens nos setores de produção industrial e estratégico no âmbito das organizações, pensando-se assim que, através do gerenciamento do conhecimento desses ambientes, seja necessário construir meios de registros e preservação, constituindo-se uma Memória Organizacional (MO).

Os estudos de GC e MO, quando trabalhadas conjuntamente, podem apresentar fatores que ocasionam suas relações. Neste contexto, nota-se a precisão de um estudo que analise as características desses trabalhos na produção científica da CI. Perante essa reflexão, justificou-se a realização deste, cujo problema originou-se da necessidade de responder à seguinte questão norteadora: como se configuram as pesquisas de GC e MO, de modo conjunto, na produção científica?

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Para responder a este problema de pesquisa, formulou-se como objetivo geral: analisar as características dos trabalhos sobre GC e MO, de modo conjunto, encontrados na produção científica da CI no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) no período de 2007 a 2017. A escolha por esse campo de pesquisa se dá por constituir em um espaço importante de discussão entre pesquisadores e, ao mesmo tempo, constitui relevante iniciativa que visa ao acesso remoto ao conhecimento científico de abrangência nacional e internacional, tornando-se fundamental para o cientista brasileiro. A partir disso será possível compreender as relações existentes entre GC e MO.

## **2 A GESTÃO DO CONHECIMENTO E A MEMÓRIA ORGANIZACIONAL**

Nas correntes teóricas e subáreas que compõem a CI apresentadas por Araújo (2014), podemos encontrar a GC que se constitui como um dos fundamentos epistemológicos da área por estar relacionada à aplicação eficiente e eficaz do conhecimento dentro dos contextos organizacionais e tem por objetivo “utilizar métodos, técnicas, instrumentos e ferramentas que ajudem as pessoas a explicitarem o conhecimento construído, de forma a compartilhá-lo no ambiente organizacional” (SILVA; VALENTIM, 2008, p. 159).

De acordo com o estudo de Pinheiro (2006) a GC é apontada como nova disciplina no campo científico da CI a partir dos anos 1990, que passa a constituir-se como tendência em pesquisas da área com o desenvolvimento de trabalhos científicos relacionados ao conhecimento que se caracteriza como insumo de produção nos ambientes organizacionais. Na produção científica, podemos encontrar trabalhos que abordam a GC desde a criação do conhecimento e aprendizagem nas organizações, à transformação entre o conhecimento tácito e o explícito por meio do estudo de Nonaka e Takeuchi (1995) nos processos de socialização, externalização, combinação e internalização (SECI) que vem sendo estudado em diversos aspectos teórico-metodológicos.

Nesse cenário, Duarte (2003, p. 283) considera que “a GC consiste na integração de processos simultâneos desde a criação ao uso pleno do conhecimento, viabilizado pela cultura de aprendizado e de compartilhamento no ambiente das organizações”. Com a finalidade de capturar, organizar, armazenar, recuperar e utilizar o conhecimento, a GC apoia-se em diversas estratégias e práticas que possibilitam o gerenciamento de maneira eficiente, porém, vê-se a necessidade de preservar o controle e qualidade do conhecimento registrado. Para isso apresenta-se um banco de dados, chamado aqui de MO.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

No olhar de Walsh e Ungson (1991) o termo MO está relacionado à informação armazenada da história de uma organização, podendo ser recuperada no presente e servindo como suporte às tomadas de decisão, sendo assim um elemento-chave para armazenamento e recuperação de conhecimentos passados, utilizados no presente. Consideramos então que, entre a GC e MO existem meios que possibilitam suas relações, chamados de mediadores, como: experiências individuais, tecnologias, documentos, entre outros aspectos.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para alcançar o objetivo proposto, este estudo caracteriza-se como descritivo e bibliográfico com abordagem qualiquantitativa, utilizando-se o método cienciométrico para realizar essa análise. A partir da realização do mapeamento dos artigos do Portal da CAPES foi identificado um total de 117 trabalhos no período estipulado que abordam a GC e MO. Posteriormente, foram avaliados aqueles que tratavam dos temas conjuntamente, a partir da consulta aos títulos, resumos, palavras-chave e, quando necessário, o trabalho por completo, totalizando 16 trabalhos (13,7%) que abordavam os mediadores que proporcionavam tal relação. Para instrumento de coleta e análise dos dados, elaborou-se uma planilha para preenchimento dos temas abordados; métodos adotados; objetivos das pesquisas e principais resultados, bem como os mediadores que ocasionam a relação entre MO e GC.

### **4 RESULTADOS**

Num total de dezesseis artigos selecionados que tratam conjuntamente de GC e MO no Portal da CAPES no período de 2007-2017, buscou-se, inicialmente, apresentar os autores que publicaram sobre as relações das temáticas em suas pesquisas na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1: Autorias dos artigos que trabalham GC e MO conjuntamente.**

<b>Autor</b>	<b>Artigos</b>	<b>Autor</b>	<b>Artigos</b>
Marta Lígia Pomim Valentim	4	Cláudio De Souza Pereira	1
Luís Carlos Gómez Flórez	3	ElbertoCarrillo Rincón	1
Helena de Fátima Nunes Silva	2	Esperidião Amin Helou Filho	1
Letícia Gorri Molina	2	Giorgio Gilwan da Silva	1
Javier Enrique de La HozFreyle	2	José Simão de Paula Pinto	1
Márcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano	2	Juliete Susann Ferreira de Souza	1
Maria Olívia Ferreira Pereira	2	Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta	1
Natália Marinho do Nascimento	2	Maria do Carmo Duarte Freitas	1
Alice Josefina Araújo Lobo	1	María Manuela Moro-Cabero	1
André Anastácio Oliveira	1	Natacha Kajimoto	1

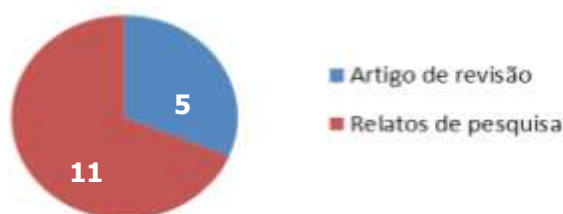
**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Araci HackCatapan	1	Patrícia De Sa Freire;	1
Arnaldo Spiller	1	Vinícius Santarém	1
Cássio Frederico Moreira Druziani	1	Zioly Del Carmen Calderón Dias	1
Cecília Carmem cunha Pontes	1		

Fonte: Dados da pesquisa - 2017.

Foram identificados um total de 27 autores, levando em consideração que apenas um tem autoria individual, que é o caso de Cláudio de Souza Pereira (1) e os demais produziram de forma colaborativa. Dentre os que mais se destacaram por número de publicações que abordam a GC e MO, em conjunto, está Marta Lígia Pomim Valentim (4), seguido de Luís Carlos Gómez Flórez (3). Os outros autores dispostos na Tabela 1 apresentam certa equivalência, aparecendo com um ou dois trabalhos. O Gráfico 1 apresenta os tipos de artigos analisados na pesquisa.

**Gráfico 1: Tipos de artigos encontrados.**



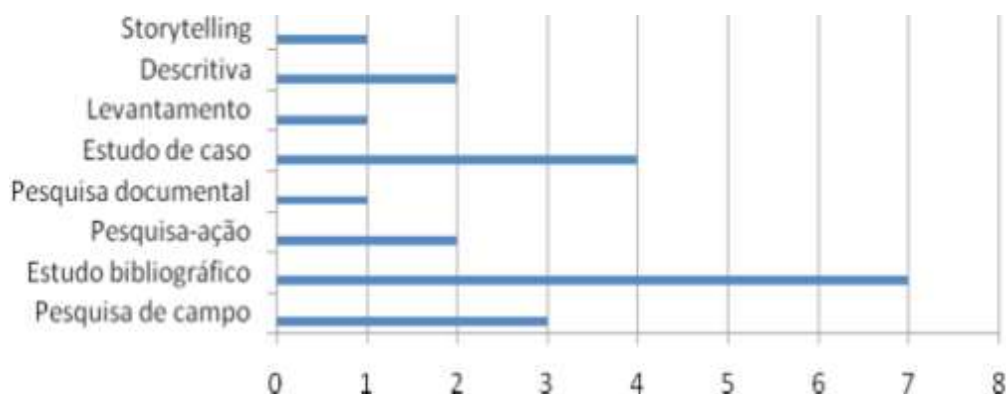
Fonte: Dados da pesquisa – 2017.

A partir do Gráfico 1, percebe-se que os tipos de artigos que trabalham a GC e MO em conjunto, que mais predominaram nos anos de 2007 a 2017 dos dezesseis (16) trabalhos localizados no Portal da CAPES, onze (11) são caracterizados como relatos de pesquisa, enquanto cinco (5) abordam artigos de revisão.

Já no Gráfico 2, observou-se os métodos que os pesquisadores escolheram para desenvolver suas pesquisas no contexto de GC e MO de forma conjunta, indicando que o mais utilizado foi o estudo bibliográfico (7), seguido do estudo de caso (4), pesquisa de campo (3), pesquisa-ação e descritiva (2), *storytelling*, levantamento e pesquisa documental (1).

**Gráfico 2: Tipos de métodos dos trabalhos analisados.**

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**



Fonte: Dados da pesquisa - 2017.

De acordo com os dados contidos no Gráfico 2, observa-se que, embora existam estudos empíricos como estudo de caso (4) e pesquisa de campo (3), a maior parte das pesquisas se caracterizam como estudo bibliográfico (7) de modo a descobrir respostas as indagações dos pesquisadores. Assim, concorda-se com Borko (1968) ao olhar a CI como uma ciência que trabalha tanto com pesquisas teóricas (puras) quanto com aempíricas (aplicadas), observando-se aqui, que tanto a GC como a MO vem sendo pesquisadas por essas características. Cabe ainda ressaltar o método *Storytelling* que se destaca por ser uma das práticas de GC que contribui significativamente para construção de uma MO.

A Figura 1 apresenta os mediadores que ocasionam a relação entre GC e MO.

**Figura 1: Mediadores que ocasionam a relação entre GC e MO.**



Fonte: Elaborado pelos autores – 2017.

De acordo com a Figura 1, os mediadores que se destacaram nos trabalhos analisados contribuem como processos da GC até o registro de conhecimentos em uma base de dados – MO. Essa mediação ocorre através da participação de pessoas por meio do conhecimento e experiências individuais, dos documentos (arquivo), das informações até o registro e representação do conhecimento organizacional, constituindo-se assim, uma MO.



É importante salientar, que nos trabalhos analisados, os mediadores encontravam-se de maneira aleatória e que nem sempre essa mediação está explícita nos estudos feitos pelos autores, porém, cada pesquisa utilizou ou deu ênfase a alguns destes, dependendo do objeto de estudo escolhido e o contexto abordado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados revelam que as temáticas sobre GC e MO, quando estudadas conjuntamente, são embasadas por teorias e metodologias que enriquecem e favorecem o avanço científico. Percebe-se que autores têm buscado trabalhar a GC de forma a observar a importância da MO para a preservação do conhecimento organizacional, como demonstram a predominância das pesquisas puras e aplicadas. Observa-se que a relação da GC e MO se dá por mediadores que mostram ser relevantes para que a interface entre ambas aconteça simultaneamente, como também contribuem para constituição da MO a partir dos processos de GC.

No tocante ao recorte dado à pesquisa no Portal da CAPES, vislumbra-se maior aprofundamento da busca abrangendo outras bases de dados, tais como: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, 2014. Disponível em:

<<http://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/19120>> Acesso em: 14 Jul.2017.

BORKO, Harold. Information Science. What is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968. Disponível em:

<<http://www.josesales.com.br/arquivos/BORKO%20Harold%20-%20Ci%C3%Aancia%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 14 Jul. 2017.

DUARTE, Emeide Nóbrega. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais**. João Pessoa: 2003. 300f. Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal da Paraíba, 2004.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **The knowledge-creating company**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida;

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

ORRICO, Evelyn Goyannes Dill (orgs.). **Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento**. Natal: Editora Universitária da UFRN/ EDUFRN, 2006, p. 111-141. Disponível em:  
<<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/18/1/Pinheirodesdobramentos.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SILVA, Heide Miranda da; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Modelos de gestão do conhecimento aplicados a ambientes empresariais. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.) **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica, 2008.

WALSH, James P.; UNGSON, Gerardo Rivera (1991). Organizational Memory. **The Academy of Management Review**, 16 (1), 57-91.hk.